



Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes do Trabalho

Vinte e oito de abril celebra-se o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes do Trabalho. A data foi instituída no Brasil em maio de 2005, por meio da Lei nº 11.121, para lembrar que os acidentes do trabalho são de responsabilidade de todos, e que eles acontecem não apenas por um evento isolado, mas como resultado de um somatório de fatores.

Para ilustrar, podemos citar o desconhecimento dos riscos existentes no local de trabalho, descumprimento da legislação, utilização de ferramentas inadequadas ou improvisação e principalmente falta de planejamento.

Um acidente de trabalho gera consequências para todos: empregado e empregador. Seguir as normas de segurança é fundamental para a prevenção.

No Brasil, somente em 2008, 486.758 brasileiros segurados pelo INSS foram vítimas de acidentes e doenças durante o exercício de suas atividades. Neste período, 2.833 trabalhadores morreram, em um total de sete óbitos por dia ou uma morte a cada três horas, em média. No Espírito Santo, foram registrados 17.326 acidentes, com 109 óbitos, sendo 9 mortes por mês.

Local	Trabalhadores	Acidentes	Óbitos
BRASIL	39.441.566	486.758	2.833
ESPIRITO SANTO	776.290	17.326	109

Esses números se referem aos trabalhadores assalariados, contratados pelo regime da CLT, que correspondem a cerca de 35% da População Economicamente Ativa (PEA).

Fonte: Anuário Brasileiro de Proteção 2010.

Conjuntivite – você pode evitar

A conjuntivite é a inflamação da conjuntiva, uma membrana que recobre a parte branca dos olhos. Ela pode ser do tipo alérgica, bacteriana ou viral.

O tipo de conjuntivite mais comum é a causada pelo vírus, e sua principal característica é ser altamente contagiosa.

Esse tipo de conjuntivite pode durar de duas a três semanas. Ela é transmitida facilmente pelo uso compartilhado de sabonete, toalha, telefone, computador, ou então por aperto de mão, cumprimentos, gotículas de saliva (expelidas durante uma conversa) e até ao encostar a mão em escada rolante ou outras superfícies.

O veículo principal é a mão. Por isso é preciso lavar as mãos muitas vezes. A higiene das mãos é importante tanto

para não passar o problema adiante como para se proteger dele. Também é fundamental não coçar os olhos.

Mas, se os sintomas persistirem ou piorarem no final da primeira semana, com o aparecimento de dor, desconforto e fotofobia (aversão à luz), é necessário buscar um oftalmologista, porque o paciente pode estar enfrentando um problema mais grave. Em alguns casos, a inflamação é tão intensa que uma membrana se desenvolve na conjuntiva e pode até causar lesões na córnea. Por causa disso, essa membrana precisa ser removida.

Além dessa complicação, outra que pode ocorrer são os infiltrados corneanos, que, dependendo local em que aparecem, podem causar danos à visão. O uso de colírio

com corticóide (antialérgico) em pacientes com os infiltrados corneanos pode causar dependência do colírio e levar a problemas como glaucoma e catarata.

Confira os principais cuidados com a conjuntivite viral:

- Usar somente o próprio colírio
- Não guardar o colírio aberto
- Não se automedicar
- Não usar colírio com corticóide, nem colírio de antibiótico
- Inicialmente, o melhor é fazer apenas a compressa gelada e imediatamente adotar as medidas que impedem a disseminação
- Se o quadro piorar e aparecerem sinais de dor, desconforto e fotofobia, procure um médico
- Se as medidas básicas forem adotadas e o quadro não piorar, continue com o tratamento por duas semanas.